

## POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO DO TECNÓLOGO: UM ESTUDO REALIZADO EM UM CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL<sup>4</sup>

AMARAL, Cláudia Tavares do<sup>5</sup>  
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Orientadora)<sup>6</sup>

Este trabalho tem como principal objetivo, analisar as Políticas Públicas para a Educação Profissional, especialmente, as referentes à Formação do Tecnólogo e seus efetivos desdobramentos no âmbito de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial. Inicia-se, fazendo uma breve retrospectiva histórica da Educação Profissional e dos Cursos de Formação de Tecnólogos no País, a fim de viabilizar a compreensão da formação de Tecnólogos, em um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, vinculado a uma instituição privada de Belo Horizonte, aqui denominada “Centro Universitário Tecnológico Hélio Amaral”. Na investigação feita, procurou-se avaliar o curso nos seus aspectos infra-estruturais, organizacionais, curriculares e didático-pedagógicos. Além disso, buscou-se identificar / analisar as percepções dos sujeitos (alunos e professores) sobre o curso pesquisado. Metodologicamente, procedeu-se à realização de um Estudo de Caso que lançou mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevista semi-estruturada) e, também, de um questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e a quantitativa. Os dados quantitativos foram usados para identificar tanto o Perfil dos Alunos do Curso, quanto os motivos que os levaram a ingressar no mesmo, bem como suas expectativas profissionais. No desenho do perfil do aluno, pôde-se identificar algumas características: a maioria pertence ao sexo masculino; possui idade entre 21 e 40 anos; é casado; possui filhos; recebe um salário mensal que oscila entre R\$ 500,00 e R\$ 2.000,00; paga suas mensalidades com recursos próprios; é egresso de escola pública; usa transporte coletivo; está inserido no mercado de trabalho; possui computador pessoal; é usuário habitual da internet e pretende fazer Cursos de pós-graduação. Os outros dados coletados indicaram que: o corpo docente é titulado, qualificado e tem grande experiência, no campo empresarial; a infra-estrutura do Curso, os recursos tecnológicos e materiais são adequados; a matriz curricular foi considerada, pela maioria dos alunos, como satisfatória. O adentramento dos alunos no Curso pesquisado se dá, sobretudo, pelo fato da mensalidade ser mais acessível, de ele ter ‘duração reduzida’ e ser mais direcionado para o mercado de trabalho. Finalmente, pode-se afirmar que o Curso investigado busca ministrar um ensino de qualidade, sintonizado com as especificidades da Formação de Tecnólogos e com as demandas do mercado.

Trabalho & Educação – vol. 15, nº 1 – jan / jun - 2006

<sup>4</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em 2006.

<sup>5</sup> Mestre em Educação pela PUC Minas.

<sup>6</sup> Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC Minas.